

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

PRESTAÇÃO DE CONTAS

PERÍODO 2024



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
O D E M I R A

ÍNDICE

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024

• Balanços em 31 de dezembro de 2024 e 2023.....	4
• Demonstrações dos Resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023	5
• Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2024 e 2023	6
• Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2024	7
• Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2023	8

Conteúdo:

1. Nota introdutória.....	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	9
Referencial Contabilístico.....	9
3. Principais Políticas Contabilísticas, Estimativas e Julgamentos Relevantes	10
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	10
3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes	10
3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro	12
4. Alterações Nas Estimativas Contabilísticas e Erros.....	12
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	13
6. Propriedades de Investimento.....	14
7. Ativos Intangíveis	15
8. Inventários.....	15
9. Rédito.....	16
10. Provisões.....	16
11. Utentes.....	16
12. Outros créditos a receber.....	16
13. Outros passivos correntes	17
14. Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	18
15. Subsídios e Apoios do Governo.....	18
16. Financiamentos Obtidos e Locações	19
17. Resultados Financeiros.....	20
18. Estado e Outros Entes Públicos	20
19. Caixa e Depósitos Bancários.....	21
20. Fornecedores.....	21
21. Custo das mercadorias vendidos e das matérias consumidas.....	21
22. Fornecimentos e Serviços Externos.....	21
23. Gastos com o Pessoal.....	22
24. Os membros dos órgãos diretivos	23
25. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	23
26. Outras Informações.....	24

Demonstrações Financeiras
para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA
Balanços em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023
(Valores expressos em euros)

B
Jus
GC
CM

	Notas	31.Dez.24	31.Dez.23
Activo			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1 423 184,51	1 558 262,43
Propriedades de investimento	6	3 186 222,23	3 190 212,61
Activos intangíveis	7	0,00	49,99
Investimentos financeiros		24 632,65	24 632,65
		<u>4 634 039,39</u>	<u>4 773 157,68</u>
Activo corrente			
Inventários	8	16 153,00	17 912,54
Utentes	11	61 222,72	79 108,09
Outros créditos a receber	12	162 217,74	182 329,16
Diferimentos		23 508,24	41 421,10
Caixa e depósitos bancários	19	91 367,01	101 105,14
		<u>354 468,71</u>	<u>421 876,03</u>
		<u>4 988 508,10</u>	<u>5 195 033,71</u>
Total do Activo			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		1 010 193,42	1 010 193,42
Excedentes de revalorização		2 234 447,23	2 234 447,23
Resultados transitados		-1 535 586,54	-1 507 412,56
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	796 273,29	893 694,57
		<u>2 505 327,40</u>	<u>2 630 922,66</u>
Resultado líquido do período		-210 358,91	-28 173,98
		<u>2 294 968,49</u>	<u>2 602 748,68</u>
Total dos Fundos Patrimoniais			
Passivo			
Passivo não corrente			
Estado e outros entes públicos	18	57 276,56	78 969,71
Financiamentos obtidos	16	1 476 140,64	1 552 131,41
		<u>1 533 417,20</u>	<u>1 631 101,12</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	20	181 438,21	141 382,56
Adiantamento de utentes		267,05	94,13
Estado e outros entes públicos	18	84 906,62	83 218,52
Financiamentos obtidos	16	275 573,62	138 515,23
Diferimentos		685,43	664,61
Outros passivos correntes	13	617 251,48	597 308,86
		<u>1 160 122,41</u>	<u>961 183,91</u>
Total do Passivo		<u>2 693 539,61</u>	<u>2 592 285,03</u>
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		<u>4 988 508,10</u>	<u>5 195 033,71</u>

Odemira, 19 de Maio de 2025

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

CONTABILISTA CERTIFICADO

A MESA ADMINISTRATIVA

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA

Demonstrações dos Resultados por Naturezas
Períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.24</u>	<u>31.Dez.23</u>
Vendas e serviços prestados	9	2.117.026,92	1.265.818,50
Subsídios à exploração	9, 15	1.127.989,39	1.833.027,17
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	-480.848,95	-511.977,36
Fornecimentos e serviços externos	22	-475.925,76	-437.723,93
Gastos com o pessoal	23	-2.416.117,82	-2.235.850,72
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		3.552,71	-24.504,27
Outros rendimentos		250.386,01	406.866,22
Outros gastos		-24.558,10	-17.367,68
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<u>101.504,40</u>	<u>278.287,93</u>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6,7	-195.579,55	-199.970,42
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<u>-94.075,15</u>	<u>78.317,51</u>
Juros e rendimentos similares obtidos	17	50,63	83,78
Juros e gastos similares suportados	17	-116.334,39	-106.575,27
Resultado antes de impostos		<u>-210.358,91</u>	<u>-28.173,98</u>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		<u><u>-210.358,91</u></u>	<u><u>-28.173,98</u></u>

Odemira, 19 de Maio de 2025

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

CONTABILISTA CERTIFICADO

A MESA ADMINISTRATIVA

Prerrogativa contábil
Prerrogativa para todos
Prerrogativa
Prerrogativa
Prerrogativa
Prerrogativa

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.24	31.Dez.23
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais-Metodo Direto			
Recebimentos de clientes		2 229 524,30	1 400 929,62
Pagamentos a fornecedores		-881 156,38	-951 599,98
Pagamentos ao pessoal		-2 393 504,16	-2 245 777,70
Caixa gerada pelas operações		<u>-1 045 136,24</u>	<u>-1 796 448,06</u>
Outros recebimentos/pagamentos		1 146 844,50	1 707 430,45
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		<u>101 708,26</u>	<u>-89 017,61</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-56 230,25	-62 004,69
Recebimentos provenientes de:			
Propriedade de investimento		-	169 874,00
Investimentos financeiros		-	2 547,49
Juros e rendimentos similares		50,63	83,78
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		<u>-56 179,62</u>	<u>110 500,58</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		137 422,50	-
Subsidios e doações		-	125 116,39
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-76 354,88	-50 312,11
Juros e gastos similares		-116 334,39	-106 575,27
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		<u>-55 266,77</u>	<u>-31 770,99</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>-9 738,13</u>	<u>-10 288,02</u>
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>101 105,14</u>	<u>111 393,16</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	19	<u>91 367,01</u>	<u>101 105,14</u>

Odemira, 19 de Maio de 2025

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

CONTABILISTA CERTIFICADO

A MESA ADMINISTRATIVA

Rui Mendes Gomes
Presidente
Assistente Administrativo
L. J. M. G.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Período de 2024

(Valores expressos em euros)

	1	Notas	Fundos Patrimoniais					Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
Posição no Início do Período 2024			1 010 193,42	(1 507 412,56)	2 234 447,23	893 694,57	(28 173,98)	2 602 748,68
Alterações no período			-	(28 173,98)	-	-	28 173,98	-
Aplicação dos resultados do ano anterior		14	-	-	-	(97 421,28)	-	(97 421,28)
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	2		-	(28 173,98)	-	(97 421,28)	28 173,98	(97 421,28)
Resultado Líquido do Período	3						(210 358,91)	(210 358,91)
Resultado Extensivo	4 = 2 + 3						(182 184,93)	(307 780,19)
Operações com Instituidores no Período	5		-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2024	6 = 1 + 2 + 3 + 5		1 010 193,42	(1 535 586,54)	2 234 447,23	796 273,29	(210 358,91)	2 294 968,49

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Odemira, 19 de Maio de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

A MESA ADMINISTRATIVA

António Almeida
Carolina Almeida
António Almeida

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Período de 2023

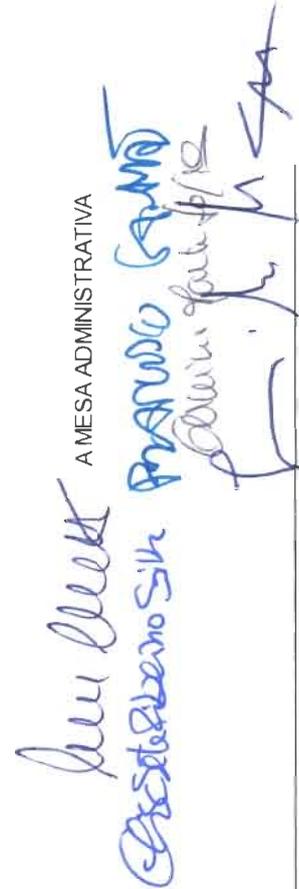
(Valores expressos em euros)

	Fundos Patrimoniais					
	Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2023	1	Notas				
Alterações no período						
Aplicação dos resultados do ano anterior	-	87 681,63		-	(87 681,63)	-
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	-	87 681,63		(100 277,28)	-	(100 277,28)
				(100 277,28)	(87 681,63)	(100 277,28)
Resultado Líquido do Período	3				(28 173,98)	(28 173,98)
Resultado Extensivo	4 = 2 + 3				(115 855,61)	(128 451,26)
Operações com Instituidores no Período						
	5					
Posição no Fim do Período 2023	6 = 1 + 2 + 3 + 5		2 234 447,23	893 694,57	(28 173,98)	2 602 748,68

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Odemira, 19 de Maio de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

A MESA ADMINISTRATIVA


SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ODEMIRA

Anexo às Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Santa Casa da Misericórdia de Odemira, doravante designada por "SCMO", goza de personalidade jurídica e está reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, mediante participação escrita de ereção canónica pelo Ordinário Diocesano, bem como nos termos dos artigos 44º e 46º do Decreto-Lei nº 119/83, de 25 de fevereiro, tendo a sua sede na Rua Sacadura Cabral 71, 7630-174 em Odemira.

Os fins Principais da Instituição são:

- a) Prosseguir os fins da Ação Social nomeadamente: Apoio a pessoas idosas, nas valências de lar, e apoio domiciliário.
- b) A instituição é também proprietária de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados, prestando também serviços na área da saúde.

No ano de 2024, a atividade da SCMO foi desenvolvida nas seguintes valências: Lar de Odemira, Unidade de Cuidados Continuados Integrados em Odemira, Lar de Colos, Apoio Domiciliário em Odemira e Apoio Domiciliário em Colos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras da SCMO foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36 - A/2011, de 9 de março, ajustado pela Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho. O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector não Lucrativo (SNC - ESNL) é composto pelos seguintes instrumentos: Bases para a apresentação de demonstrações financeiras (BADF); Modelos de demonstrações financeiras (MDF); Código de Contas (CC); Norma contabilística e de relato financeiro para entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL); Normas interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, a demonstração nos fluxos de caixa e o anexo, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2024 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2023.

3. Principais Políticas Contabilísticas, Estimativas e Julgamentos Relevantes

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que a Mesa Administrativa formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Instituição espera incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas. Os ativos fixos tangíveis são constituídos por terrenos e edifícios, equipamento de transporte, básico, administrativo e outras imobilizações corpóreas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, e o método utilizado é o método das quotas constantes, de acordo com as vidas úteis estimadas:

	<u>Anos de vida útil</u>
Edifícios e outras construções	20 a 50
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento básico	8 a 16
Equipamento administrativo	10 a 20
Outros ativos tangíveis	3 a 10

b) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento encontram-se registadas pelo seu justo valor determinado pela avaliação efetuada por entidade especializada independente.

c) Inventários

A quantia dos Inventários encontra-se valorizada pelo custo histórico.

Não foi registado qualquer ajustamento nos Inventários, uma vez que os mesmos não excedem o respetivo valor de mercado.

d) Contas a receber

As contas a receber são inicialmente reconhecidas ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizadas ao custo, sendo apresentadas em balanço deduzidas das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

e) Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Os montantes incluídos na rubrica de "Depósitos Bancários e Caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria.

f) Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A SCMO tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e,
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

g) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

h) Ativos e passivos contingentes

A SCMO não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

i) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.



j) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

A SCMO reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a SCMO obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A SCMO baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

k) Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a SCMO irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

O benefício resultante de um financiamento do Governo (ou equivalente) a uma taxa de juro inferior ao mercado é tratado como um subsídio do Governo, sendo mensurado como a diferença entre o montante recebido e o justo valor do empréstimo determinado tendo por base as taxas de juro de mercado.

Os subsídios do Governo associados à aquisição de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais na rubrica "Outras Variações dos Fundos Patrimoniais", sendo subseqüentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos cuja aquisição se destinaram.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tomam recebíveis.

l) Especialização de períodos

A SCMO regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de períodos, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

m) Acontecimentos subseqüentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

Atualmente os meios financeiros necessários à consecução das atividades da SCMO são, parcialmente, obtidos através de subsídios periódicos de entidades públicas, os quais decorrem das orientações das políticas vigentes. Por outro lado, o passivo corrente que ascende de 1.160.122,41 euros é superior ao ativo corrente que ascende a 354 468,71 euros. Conseqüentemente a continuidade das operações da SCMO, a realização dos seus ativos e a liquidação dos seus passivos, encontra-se dependente da manutenção do suporte financeiro de terceiras entidades e do sucesso das suas operações futuras.

4. Alterações Nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 não foram feitas alterações nas estimativas contabilísticas.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

5. Ativos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos períodos de 2024 e 2023 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2024					
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Reforço	Alienação / Abates	Saldo em 31-Dez-24
Custo:					
Terrenos e recursos naturais	130.191,69	-	-	-	130.191,69
Edifícios e outras construções	4.046.125,58	-	-	-	4.046.125,58
Equipamento básico	856.567,42	20.447,31	-	-31.238,77	845.775,96
Equipamento de transporte	182.648,57	-	-	-	182.648,57
Equipamento administrativo	139.006,26	4.670,07	-	-1.421,55	142.254,78
Outros activos fixos tangíveis	70.190,84	31.343,88	-	-	101.534,72
	<u>5.424.730,36</u>	<u>56.461,26</u>	<u>0,00</u>	<u>-32.660,32</u>	<u>5.448.531,30</u>
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	2.727.245,01	-	152.113,61	-	2.879.358,62
Equipamento básico	786.241,04	-	22.277,86	-31.238,77	777.280,13
Equipamento de transporte	182.648,57	-	-	-	182.648,57
Equipamento administrativo	134.104,03	-	2.480,52	-1.421,55	135.163,00
Outros activos fixos tangíveis	36.229,28	-	14.667,19	-	50.896,47
	<u>3.866.467,93</u>	<u>0,00</u>	<u>191.539,18</u>	<u>-32.660,32</u>	<u>4.025.346,79</u>
Valor Líquido					<u>1.423.184,51</u>

31 de Dezembro de 2023						
	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições / Dotações	Reforço	Transferências (Nota 6)	Alienação / Abates	Saldo em 31-Dez-23
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	135.757,79	-	-	-	-5.566,10	130.191,69
Edifícios e outras construções	4.245.644,73	-	-	-199.519,15	-	4.046.125,58
Equipamento básico	817.702,96	38.864,46	-	-	-	856.567,42
Equipamento de transporte	182.648,57	-	-	-	-	182.648,57
Equipamento administrativo	137.376,91	1.629,35	-	-	-	139.006,26
Outros activos fixos tangíveis	41.407,38	28.783,46	-	-	-	70.190,84
	<u>5.560.538,34</u>	<u>69.277,27</u>	<u>0,00</u>	<u>-199.519,15</u>	<u>-5.566,10</u>	<u>5.424.730,36</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	2.720.281,67	-	152.113,61	-145.150,27	-	2.727.245,01
Equipamento básico	756.055,97	-	30.185,07	-	-	786.241,04
Equipamento de transporte	179.437,56	-	3.211,01	-	-	182.648,57
Equipamento administrativo	131.732,80	-	2.371,23	-	-	134.104,03
Outros activos fixos tangíveis	28.180,16	-	8.049,12	-	-	36.229,28
	<u>3.815.688,16</u>	<u>0,00</u>	<u>195.930,04</u>	<u>-145.150,27</u>	<u>0,00</u>	<u>3.866.467,93</u>
Valor Líquido						<u>1.558.262,43</u>

Sobre os ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento (nota 6. Abaixo), nomeadamente os edifícios do Hotel Social, do Lar de Colos e Casas Novas da Ribeira foram dados como garantia dos financiamentos contratados com a Crédito Agrícola de São Teotónio. Encontra-se em igual situação o prédio sito na Rua Alexandre Herculano em Odemira, que garante a conta corrente caucionada contratada com a Caixa Geral de Depósitos.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

6. Propriedades de Investimento

O movimento ocorrido nas propriedades de investimento e respetivas depreciações, nos períodos de 2024 e 2023 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2024				
	Saldo em 01-Jan-24	Transferências	Reforço	Saldo em 31-Dez-24
Custo				
Terrenos	1 183 927,70	-	-	1 183 927,70
Edifícios e outras construções	2 155 425,56	-153 131,03	-	2 002 294,53
	<u>3 339 353,26</u>	<u>-153 131,03</u>	<u>0,00</u>	<u>3 186 222,23</u>
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	149 140,65	-153 131,03	3 990,38	0,00
	<u>149 140,65</u>	<u>-153 131,03</u>	<u>3 990,38</u>	<u>0,00</u>
Valor Líquido				<u>3 186 222,23</u>

31 de Dezembro de 2023				
	Saldo em 01-Jan-23	Transferências (Nota 5)	Reforço	Saldo em 31-Dez-23
Custo				
Terrenos	1 183 927,70	-	-	1 183 927,70
Edifícios e outras construções	1 955 906,41	199 519,15	-	2 155 425,56
	<u>3 139 834,11</u>	<u>199 519,15</u>	<u>0,00</u>	<u>3 339 353,26</u>
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	-	145 150,27	3 990,38	149 140,65
	<u>0,00</u>	<u>145 150,27</u>	<u>3 990,38</u>	<u>149 140,65</u>
Valor Líquido				<u>3 190 212,61</u>

A Entidade tinha registado em Propriedades de Investimento um ativo integralmente depreciado, à exceção do valor do terreno, o qual se encontrava a gerar rendimentos sob um contrato de locação de estabelecimento. No período findo em 31 de dezembro de 2018, foi reconhecida uma reavaliação extraordinária desse imóvel, tomando por base a avaliação efetuada por uma empresa de consultadoria imobiliária independente, tendo resultado num incremento do ativo fixo tangível líquido e excedentes de revalorização em 2.234.447,23 euros, respetivamente.

No período findo em 31 de dezembro de 2023 foram transferidos de Ativos fixos tangíveis para Propriedades de investimento imóveis no valor líquido de 54 368,88 euros dado que esses ativos foram colocados para arrendamento.

7. Ativos Intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o movimento ocorrido na rubrica dos ativos intangíveis e respetivas amortizações acumuladas foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2024		
	Saldo em 01-Jan-24	Reforço	Saldo em 31-Dez-24
Custo			
Programas de computador	8 830,02	-	8 830,02
	8 830,02	0,00	8 830,02
Amortizações Acumuladas			
Programas de computador	8 780,03	49,99	8 830,02
	8 780,03	49,99	8 830,02
Valor Líquido	49,99	-49,99	0,00

	31 de Dezembro de 2023		
	Saldo em 01-Jan-23	Reforço	Saldo em 31-Dez-23
Custo			
Programas de computador	8 830,02	-	8 830,02
	8 830,02	-	8 830,02
Amortizações Acumuladas			
Programas de computador	8 730,03	50,00	8 780,03
	8 730,03	50,00	8 780,03
Valor Líquido	99,99	-50,00	49,99

8. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica Inventários era composta por matérias-primas subsidiárias e de consumo, nos montantes de Euros 16 153,00 e Euros 17 912,54 respetivamente.

As Matérias primas, encontram-se valorizadas pelo custo histórico.

	31-Dez-24	31-Dez-23
Materias primas subsidiárias e de consumo (Nota 21)	16.153,00	17.912,54
	16.153,00	17.912,54

9. Rédito

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as quantias reconhecidas por categoria de rédito, são como segue:

	<u>31-Dez-24</u>	<u>31-Dez-23</u>
Vendas	-	25.000,00
Prestações de serviços	2.117.026,92	1.240.818,50
Subsídios à exploração (Nota 15)	<u>1.127.989,39</u>	<u>1.833.027,17</u>
	<u>3.245.016,31</u>	<u>3.098.845,67</u>

Por esclarecimento apresentado pela Segurança Social uma parcela dos reditos registados como subsídios até 31 de dezembro de 2023, passou a ser reconhecida como Prestações de serviços, por se tratarem de serviços requeridos pela Segurança Social, (Nota 15).

10. Provisões

A SCMO analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

Não foram reconhecidas provisões nos anos de 2024 e 2023.

11. Utentes

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica Utentes tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-24</u>	<u>31-Dez-23</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Utentes		
Utentes conta corrente	61.222,72	79.108,09
Utentes de cobrança duvidosa	<u>78.348,76</u>	<u>70.601,47</u>
	<u>139.571,48</u>	<u>149.709,56</u>
Perdas por imparidade acumuladas	<u>-78.348,76</u>	<u>-70.601,47</u>
	<u>61.222,72</u>	<u>79.108,09</u>

Durante o período de 2024 as perdas por imparidade acumuladas relativa a utentes ascenderam ao valor de Euros 78 348,76 tendo por base a antiguidade dos saldos e a correspondente probabilidade de realização.

12. Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica de Outros créditos a receber tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-24</u>	<u>31-Dez-23</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Adiantamentos a forn. Investimentos	-	22.317,12
Adiantamentos a fornecedores	251,70	1.332,20
Adiantamentos ao pessoal	-	868,05
Entidades do sector público e administrativo	152.356,77	149.982,13
Rendeiros/Arrendatários	1.317,93	2.776,29
Outros acréscimos de rendimentos	8.291,34	5.053,37
	<u>162.217,74</u>	<u>182.329,16</u>

Acresce ainda que àquelas datas os saldos para com outras entidades, classificados como de cobrança duvidosa, foram integralmente dotados por perdas de imparidade, como segue:

	<u>31-Dez-24</u>	<u>31-Dez-23</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Rendeiros/Arrendatários	8.626,78	19.926,78
Outras Entidades ADMG,SSMJ	24.574,08	24.574,08
	33.200,86	44.500,86
Perdas por imparidade acumuladas	-33.200,86	-44.500,86
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

13. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica de Outros passivos correntes tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-24</u>	<u>31-Dez-23</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Encargos com Remunerações (férias/s.férias)	305.964,20	282.521,41
Utentes c/c guarda instituição	93.760,00	99.549,97
Fornecedores de investimentos	61.673,20	61.442,19
Depósito garantia - Costa & Carvalho,SA	59.000,01	59.000,01
Outros Acréscimos de Gastos	57.917,74	50.829,19
Sindicatos	195,17	144,79
Penhora de vencimentos de funcionários	229,44	265,00
Caução recebida	21.255,00	38.475,00
Outros Devedores e Credores	4.255,75	5.081,30
Remunerações a pagar	13.000,97	-
	<u>617.251,48</u>	<u>597.308,86</u>

A rubrica de caução, corresponde ao valor recebido a título de caução pelo bom cumprimento de todas as obrigações no Hotel Social. Uma vez concluídas as obras de reabilitação e iniciada a sua exploração turística tem sido efetuada a compensação da renda devida com o valor da caução até que o respectivo montante se encontre esgotado.

14. Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

A rubrica "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais" apresentou no final do período de 2024 um saldo no valor de Euros 796 273,29 conforme se descreve no quadro seguinte:

	<u>31-Dez-24</u>	<u>31-Dez-23</u>
Unidade de C Continuados- 1ª Fase	30.000,00	40.000,00
Município de Odemira	30.000,00	40.000,00
Unidade de C.Continuados- 2ª Fase	67.565,96	84.457,45
Edifício	67.565,96	84.457,45
Município de Odemira	720,00	720,00
Apoio para Aquisição de Equipamento	720,00	720,00
Lar de Colos	28.705,60	34.446,70
Edifício	28.705,60	34.446,70
Lar de Odemira (novo)	592.953,53	657.742,22
Medida 6.12-POPH QREN	466.906,03	517.922,22
Município de Odemira	126.047,50	139.820,00
Doações	76.328,20	76.328,20
	<u>796.273,29</u>	<u>893.694,57</u>

No período de findo em 31 de Dezembro de 2024 foram imputados ao rendimento do período o montante de Euros 97 421,28, relativo a subsídios ao investimento obtidos em períodos anteriores.

15. Subsídios e Apoios do Governo

As contribuições, subsídios e apoios do governo, com a natureza de subsídios à exploração, no período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram as seguintes:

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

	<u>31-Dez-24</u>	<u>31-Dez-23</u>
SUBSIDIO DE ENTIDADES PÚBLICAS		
CENTRO DISTRITAL DA SEG.SOCIAL BEJA		
Lar de Odemira	6.730,50	290.813,53
Lar de Colos		268.505,48
Apoio Domiciliario de Odemira	-	156.848,38
Apoio Domiciliario de Colos	-	47.576,09
Unidade de Cuidados Continuados	222.377,64	185.325,57
Cantinas Sociais- Prog.Emp.Social		5.389,50
	<u>229.108,14</u>	<u>954.458,55</u>
ARS / ADMG/ SEGURADORAS		
Unidade de Cuidados Continuados	806.617,07	730.340,54
	<u>806.617,07</u>	<u>730.340,54</u>
SUBSIDIOS DE OUTRAS ENTIDADES		
+Coeso Emprego - Empreend.Social		20.702,27
Instituto Emprego e Form.Profissional	912,00	2.409,42
Outras entidades - Junta Freguesia Salvador e Stª Maria		300,00
Banco BPI, SA	1.956,00	-
Município Odemira- Apoio Financeiro	21.000,00	-
	<u>23.868,00</u>	<u>23.411,69</u>
TOTAL SUBSIDIO DE ENTIDADES PÚBLICAS	<u>1.059.593,21</u>	<u>1.708.210,78</u>
OUTRAS ENTIDADES		
Donativos	68.396,18	124.816,39
TOTAL OUTRAS ENTIDADES	<u>68.396,18</u>	<u>124.816,39</u>
TOTAL	<u>1.127.989,39</u>	<u>1.833.027,17</u>

No período findo em 31 de dezembro de 2024, a SCMO reconheceu rendimentos relativos a subsídios destinados à exploração e donativos, num montante de Euros 1.127 989,39, provenientes maioritariamente de transferências do Centro Distrital da Segurança Social de Beja e da Administração Regional de Saúde do Alentejo.

A redução verificada nesta rubrica é suportada pelo esclarecimento apresentado pela Segurança Social, em que os serviços requeridos pela Segurança Social desde 1 de janeiro de 2024 passaram a ser classificados como prestações de serviços, ao invés de subsídios à exploração.

16. Financiamentos Obtidos e Locações

A rubrica “financiamentos obtidos” apresenta a seguinte composição em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Santa Casa da Misericórdia de Odemira
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2024

Handwritten signatures and initials in blue ink.

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Caixa Geral de Depósitos	-	199.973,78	-	70.337,89
Conta Cauionada	-	145.000,00	-	15.000,00
Cartão Win Win	-	54.973,78	-	55.337,89
Crédito Agrícola	1.349.344,72	46.891,40	1.396.627,05	39.468,90
Empréstimo	1.349.344,72	46.891,40	1.396.627,05	39.468,90
Banco Português de Investimento	126.795,92	28.708,44	155.504,36	28.708,44
Empréstimo	126.795,92	28.708,44	155.504,36	28.708,44
	<u>1.476.140,64</u>	<u>275.573,62</u>	<u>1.552.131,41</u>	<u>138.515,23</u>

O plano anual de pagamentos dos financiamentos obtidos, é como segue:

- 2025: € 275.573,62
- 2026: € 153.534,60
- 2027: € 153.534,60
- 2028: € 153.534,60
- 2029: € 153.534,60
- 2030: € 136.788,32

O valor a amortizar após 5 anos ascende em € 725.213,92

17. Resultados Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rúbrica de resultados financeiros apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	50,63	83,78
	<u>50,63</u>	<u>83,78</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	112.765,99	102.583,73
Outros gastos e perdas de financiamento	3.568,40	3.991,54
	<u>116.334,39</u>	<u>106.575,27</u>
Resultados financeiros	<u>-116.283,76</u>	<u>-106.491,49</u>

18. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica Estado e outros entes públicos, no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Passivo				
Imposto s/rendimento - retenções de IRS		9 353,63		11 135,63
Imposto s/valor acrescentado		7 330,43		6 945,54
Segurança Social	57 276,56	68 222,56	78 969,71	65 115,82
Outros impostos e taxas	-	-	-	21,53
	<u>57 276,56</u>	<u>84 906,62</u>	<u>78 969,71</u>	<u>83 218,52</u>

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da SCMO dos anos

de 2021 a 2024 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão e correção. A Mesa Administrativa entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Em 31 de Dezembro de 2024, existiam dívidas à segurança social no montante de € 125.499,12. Deste montante, existiam acordos prestacionais cujo total ascende a 63.852,84€ (ver nota 25).

19. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>31-Dez-24</u>	<u>31-Dez-23</u>
Caixa	7.349,03	6.108,82
Depósitos à ordem	24.017,98	34.996,32
Depósitos a prazo	<u>60.000,00</u>	<u>60.000,00</u>
	<u>91.367,01</u>	<u>101.105,14</u>

20. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica de Fornecedores apresentava a seguinte composição:

	<u>31-dez-24</u>	<u>31-dez-23</u>
Fornecedores conta corrente	<u>181.438,21</u>	<u>141.382,56</u>
	<u>181.438,21</u>	<u>141.382,56</u>

21. Custo das mercadorias vendidos e das matérias consumidas

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Custo das mercadorias vendidos e das matérias consumidas" foi apurada como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo inicial em 1 de Janeiro	17.912,54	24.293,68
Compras	479.089,41	505.596,22
Saldo final em 31 de Dezembro (Nota 8)	<u>-16.153,00</u>	<u>-17.912,54</u>
	<u>480.848,95</u>	<u>511.977,36</u>

22. Fornecimentos e Serviços Externos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>31-Dez-24</u>	<u>31-Dez-23</u>
Subcontratos	450,00	1.200,00
Serviços especializados	206.238,95	160.601,78
Materiais	30.975,42	50.070,62
Energia e fluídos	127.190,05	110.241,95
Deslocações, estadas e transportes	776,55	2.495,26
Serviços diversos:		
Rendas e Alugueres	4.659,68	4.657,15
Comunicação	10.528,19	11.043,55
Seguros	7.444,33	6.965,95
Limpeza higiene e conforto	29.668,92	35.844,97
Outros	57.843,67	54.524,41
Contencioso e Notariado	150,00	78,29
	<u>475.925,76</u>	<u>437.723,93</u>

23. Gastos com o Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, esta rubrica de Gastos, tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-24</u>	<u>31-Dez-23</u>
Remunerações do pessoal	1.795.479,18	1.668.011,15
Subsídio de turno	140.198,58	126.293,71
Encargos sobre remunerações	432.980,33	400.969,75
Seguros de acidentes no trabalho	28.543,63	26.706,21
Medicina, Seg. e higiene no trabalho	5.328,80	4.280,95
Outros gastos com pessoal	13.587,30	9.588,95
	<u>2.416.117,82</u>	<u>2.235.850,72</u>

O número médio de pessoal ao serviço na SCMO no período de 2024 e 2023 foi de 132, distribuído como segue:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Serviços Administrativos	8	9
Lar de Odemira	37	37
Lar de Colos	31	32
Unidade de Cuidados Continuados I	40	39
Apoio domiciliário de Odemira	10	10
Apoio domiciliário de Colos	3	3
Refeitório Escolar	3	2
	<u>132</u>	<u>132</u>

Pessoal comum a diversas valências

- Serviços Administrativos 8 trabalhadores (2 trabalhadores da Manutenção comuns a todas as valências)
- Lar de Odemira 37 trabalhadores (7 trabalhadores comuns ao SAD e UCCI)
- Apoio Domiciliário de Odemira 10 trabalhadores (3 trabalhadores comuns ao Lar e UCCI)
- Lar de Colos 31 trabalhadores (7 trabalhadores comuns ao SAD)

24. Os membros dos órgãos diretivos

Os atuais membros dos Órgão Diretivos são os seguintes:

Assembleia Geral:

Presidente	Sr. Manuel Amaro Freire Marreiros Figueira
Vice-presidente	Sr. Manuel de Matos Sobral Penedo
1º Secretário	Sr.ª D. Maria de Fátima Penetra Antunes Zacarias
2º Secretário	Sr.ª D. Maria Manuela Guerreiro de Campos Mestre Santos
1º Suplente	Sr. Fernando André Alves da Silva
2º Suplente	Sr. Carlos Manuel Guerreiro Nunes

Mesa Administrativa:

Provedor	Sr. Francisco José Piçarra Viana Ganhão
Vice-Provedora	Sr.ª D. Germina Maria Cristina Miguel Ferreira Lopes
Secretária	Sr.ª D. Ana Isabel Lopes Guerreiro Cortes
Tesoureira	Sr.ª D. Elisabete Silva Ribeiro Matos Silva
Vogal	Sr. Joaquim Inácio Moura Gonçalves
Vogal	Sr. D. Maria de Lurdes Sousa da Silva
Vogal	Sr. Horácio Oliveira Gonçalves
1º Suplente	Sr. Fernando Silvestre da Encarnação
2º Suplente	Sr. Francisco Alberto de Matos Simões Crispim
3º Suplente	Sr. José Inácio Guerreiro Correia

Conselho Fiscal

Presidente	Sr. Cláudio José Santos Percheiro,
Vice Presidente	Sr. Américo Manuel de Oliveira
Secretário	Sr. António Carlos da Silva Vilhena Roberto

Os membros dos órgãos diretivos não auferem qualquer remuneração pelo cargo que desempenham.

25. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Mesa Administrativa informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do artigo 177º-A do CPPT.

Dando cumprimentos ao estipulado no artigo 208º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema previdencial de Segurança Social, aprovado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, na sua versão atualizada, a Mesa Administrativa informa que a SCMO tem dívidas perante a Segurança Social, à data de 31 de dezembro 2024, no valor de € 125 499,12 sendo de destacar a componente relativa aos planos prestacionais no valor de 63.852,84 euros:

- Em 19/04/2019 foi celebrado um Plano Prestacional englobando as contribuições de dezembro 2018 (€ 2 112,34) e janeiro 2019 (€ 28.142,37), por um período de 150 meses, estando a ser integralmente cumprido.

- Em relação ao valor em dívida de € 33 598,13 referente aos meses de março 2016, maio 2017, junho 2017 e agosto 2018, foi celebrado Plano de Pagamentos, durante 150 meses, para regularizar as contribuições em atraso, estando a ser integralmente cumprido.

Em consequência, a dívida a 31 de dezembro de 2024 mediante os planos de pagamento no montante global de € 63 852,84, tem os seguintes momentos de liquidação, como se segue:

- 2025: € 11 579,28
- 2026: € 11 579,28
- 2027: € 11 579,28
- 2028: € 11 579,28
- 2029: € 11 579,28
- O valor a amortizar após 5 anos ascende em € 5 956,44.

26. Outras Informações

O número médio de utentes por valências, no período de 2024 e 2023 foi de:

Utentes por Valencia

	2024	2023
Lar de Odemira	45	47
Lar de Colos	41	41
Unidade de Cuidados Continuados I	36	36
Apoio domiciliário de Odemira	44	40
Apoio domiciliário de Colos	13	10
	<u>179</u>	<u>174</u>

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Odemira, 19 de Maio de 2025

CONTABILISTA CERTIFICADO

A MESA ADMINISTRATIVA

Francisco Gomes
Presidente da Mesa
[Assinatura]
[Assinatura]
[Assinatura]

